

A nossa opinião

O caos em São Paulo

EM São Paulo, as forças representativas de opinião foram eliminadas do pleito. As forças simplesmente organizadas, a favor do regime ou contra ele, foram destruídas. Os partidos políticos, as instituições representativas, a Igreja, a Universidade, o Comunismo, o Getulismo — tudo isso foi de roldão na onda da aventura mais estranha e mais extremada que já viveu o Brasil em toda a sua história.

O pleito para Governador de São Paulo está para ser decidido entre o sr. Jânio Quadros e o sr. Ademar de Barros e, francamente, ninguém sabe entre que forças, entre que organizações, entre que instituições vai ser ele decidido. O sr. Ademar de Barros, a nação inteira o sabe, ninguém o ignora, é o chefe de uma "gang", é o peculatório perseguido pela Justiça. O sr. Jânio Quadros não tem partido, não tem programa, não tem amigos: é uma força em marcha ninguém sabe para onde, nem para que.

Nos diversos Estados e na Capital da República, as forças que disputam as preferências do eleitorado podem ser identificadas. São forças boas ou más, são amigos do regime democrático ou são ditatorialistas disfarçados sob diversos rótulos, mas organizados em torno de um partido, seja o PTB seja o Partido Comunista. Em São Paulo, o espetáculo que nos oferece a disputa eleitoral é o de caos. Os partidos tradicionais, representativos das forças conservadoras e liberais, foram batidos. O getulismo, mesmo o getulismo frenético que explora o cadáver, foi posto à margem. Que restou? Restaram dois homens, sem lei nem rei, duas aventuras pessoais, uma em busca do ouro, outra em busca do poder.

O mais provável, pelos dados que nos chegam desde o começo da apuração, é que o prefeito da capital paulista ganhe a eleição ao seu competidor. Esse sr. Jânio Quadros, como se sabe, em apenas oito anos, realizou, independentemente das organizações partidárias e políticas, uma carreira vertiginosa, que o elevou de simples vereador com 1.700 votos a governador com mais de meio milhão de votos. Homem hostil à vida política organizada em partidos, tal como o determina a Constituição e tal como é da índole do regime, opõe o seu êxito pessoal a todos os obstáculos que se lhe antepõem, desde o dos óbices estatutários até os obstáculos de natureza moral. Comprometeu-se com Deus e o Diabo, rezou com Carlos Lacerda, Getúlio Vargas, Otávio Mangabeira e Jango Goulart, contando que de tudo lhe surtisse mais votos, mais perspectiva de vitória pessoal.

Esse homem, financiado pelo capitalismo enrustido de São Paulo, finge de pobre nos comícios, de honrado (esquecido de que a honradez não se limita à atitude negativa de não roubar dos cofres públicos), para enganar o povo e subir. Subir cada vez mais.

São Paulo, com sua vida política siderada pela confusão e a anarquia, não soube deter a marcha dos demagogos e dos aventureiros. Que o Brasil se mobilize para impedir, agora, que a aventura envergonhe a nação inteira.

Eleições e informações

A apuração das eleições, apesar da experiência adquirida em duas outras oportunidades, continua padecendo de um defeito que prejudica todo o povo interessado em conhecer os resultados e provoca aborrecimentos menores para as próprias Juntas Apuradoras: a falta de informações precisas.

Como as Juntas não informam ao geral da reportagem e sob um critério uniforme, cada equipe se vê obrigada a organizar serviços caros e de duvidosa eficiência, donde resultam contradições que desacreditam, perante o público, todo o serviço informativo. Por outro lado, a presença constante de repórteres à beira das mesas, onde já têm assento mesários e fiscais, acrescenta à complicada operação de contagem dos votos o tumulto natural de tantas presenças.

Tudo isso, no entanto, poderia ser corrigido pela simples providência de se colocar, em cada mesa, um mesário encarregado de relações públicas, sendo sua função específica extrair os dados essenciais dos boletins de apuração, totalizá-los e comunicá-los aos jornalistas e radialistas interessados.

Os elementos de interesse residem na votação por legenda, cômputo de votos para senadores e o deputado e o vereador mais votado em cada partido.

Se o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral recomenda aos presidentes de Juntas uma providência nesse sentido, estará somando aos méritos da Justiça Eleitoral mais um de grande alcance para ampliar a confiança que o povo já adquiriu na seriedade do seu trabalho.

A Previdência Social

A Previdência Social no Brasil está à beira da falência. Os Institutos encontram-se sem dinheiro para atender às necessidades mais prementes dos seus contribuintes, nada tendo inflado para salvá-los a velha demagogia do getulismo, que apresentava essas autarquias como uma das glórias do falecido presidente.

A verdade, porém, está aparecendo nua e crua. O plano de benefícios da Previdência sofreu um terrível colapso, sendo todas as reclamações que, por toda parte, se ouvem dos trabalhadores. Ainda há poucos

dias, o sr. Café Filho declarava, através do microfone da Agência Nacional, que o sistema previdenciário do Brasil era falho e precário, urgindo reformá-lo em bases mais justas, mais humanas e mais produtivas. Os demagogos atacaram o presidente alardeando que ele queria destruir a obra de Vargas. No entanto, o sr. Café Filho dizia a verdade, ante os quadros da realidade.

O aproveitamento dos depósitos feitos no Banco do Brasil, sob o título de "reservas técnicas", poderá atender à crise do momento, mas irá criar para as autarquias de previdência uma situação ainda pior para o futuro.

Ninguém se deve iludir quanto à essa situação de desespero dos Institutos de Previdência. O sistema está em decadência. E a hora de falarem os técnicos. O sr. Presidente da República já se encontra senhor do panorama. A ele cabe restaurar a confiança dos trabalhadores na ação do Governo, não somente salvando aquelas autarquias, como também superando a demagogia do saudosismo para dar aos operários do Brasil a certeza de que não se encontram abandonados.

Tortura de Copacabana

O bairro de Copacabana continua a sofrer a tortura da falta d'água. As torneiras secam. As vezes correm, alguns minutos. As vezes, pingam, irônica e cruelmente, para o infeliz morador que tem à sua frente a imensidão do Oceano Atlântico. Verdadeiro suplício de Tântalo.

A repartição responsável pelo fato explica-o assim: a água de Copacabana foi desviada para Leblon e Ipanema, que estavam sem nenhuma. Revive, no episódio, o velho brocardo: despir um santo para vestir outro. A fim de dar água em abundância aos bairros vizinhos, Copacabana foi sacrificada.

Que se fizesse uma distribuição igual, cabendo a cada um desses bairros uma quota de sacrifício, até que as coisas melhorassem, seria compreensível. Não é isso, porém, o que está acontecendo. Tiraram tudo de um para dar aos seus irmãos. Não é justo, portanto, o Departamento de Água e Esgotos, talvez, não esteja a par da situação exata e, possivelmente, as suas ordens não foram devidamente compreendidas ou executadas. Todos nós sabemos que os manobreadores das águas são muito sábios. Dai a necessidade de uma providência imediata para livrar Copacabana da seca.

NOTAVA-SE grande excitação e nervosismo, no Maracanã, entre os candidatos que procuravam acompanhar a apuração e, mais do que isso, adivinhar o resultado das urnas. No primeiro dia, principalmente, a inquietação era visível. Alguns havia que pareciam fora de si, como se do resultado dependesse a sua salvação. Devemos admitir que, na verdade, assim era. A salvação de muitos dependia e depende do que for apurado. Mas, se o espetáculo oferecido era, de algum modo compreensível, por outro lado não deixava de ser contrastador. Não eram candidatos partidários torcendo pela sua legenda, mas competidores empenhados na sua situação pessoal, naquela ansiosa expectativa dos jogadores à beira do pano verde.

Os encalacrados

Os observadores desinteressados ou apenas indiretamente interessados no pleito comentam: "Não há espírito partidário ou de 'equipe'". E o "cada um por si" que domina. Ainda não temos educação política suficiente para o sistema que adotamos.

É irrecusável que tais observações não deixam de ser procedentes, em parte. Há muito de verdade em críticas como essas, que em qualquer canto se fazem ouvir. O principal motivo do nervosismo geral, entretanto, e, ao mesmo tempo, o torna compreensível, senão como atitude política, ao menos como fato humano, é o problema econômico individual em que se têm transformado as competições eleitorais. Acontece, que, no preço atual de uma campanha política, muitos candidatos gastam o que podem e o que não podem, para tentar a sorte nas urnas. Para esses, portanto, o resultado torna-se questão vital. Eliger-se é, realmente, a única salvação. Não o conseguindo, estarão encalacrados, afundados, crivados de dívidas.

Podem chegar a tal ponto os compromissos, nesse terreno, que, ante a perspectiva de derrota, o candidato diga consigo mesmo que antes, mil vezes, uma boa morte. A derrota é o desespero, o abismo econômico,

a perda de alguns anos de trabalho, passados e futuros. Dir-se-á que isso depende do bom-senso de cada um, pois o candidato senhor do seu nariz deve saber orçar suas disponibilidades e fixar um teto às suas despesas de propaganda eleitoral.

Não há dúvida. Em princípio, é isso mesmo. O que acontece, porém, é que o indivíduo se lança numa campanha como essa, muito calmo e senhor de si, com seus planos traçados, inclusive quanto à parte financeira. Feitas, porém, as primeiras despesas de vulto, as outras se impõem com uma naturalidade irresistível. E a perda de equilíbrio num plano inclinado: ou a gente cede ao impulso ou se arrisca a descer aos tambores, mesmo contra a vontade. Uma vez lançado na aventura, esta apanha a vítima numa engrenagem irresistível. Quem dispõe de 50 contos para gastar no pleito, chega à eleição devendo quatro ou cinco vezes isso. Daí a pergunta dramática: e ser fido em vão?

Candidaturas financiadas

O problema é, pois, o do custo atual de uma campanha política no Brasil. Esse é que é o maior defeito. Isso é que precisa de um corretivo. Isso é que, realmente, não pode continuar. O preço dos mandatos de representação popular constitui grave ameaça à nossa democracia, como, em artigo recente, tivemos o ensejo de mostrar. E, positivamente, uma deturpação e uma defraudação do regime condicionar a elegibilidade à disponibilidade de fartos recursos econômicos.

Esta evidente contradição entre o regime e os fatos, as condições reais da nossa vida política, precisa acabar. E preciso acabar com a vitória da demagogia, que deve abrir possibilidades a todos, segundo o seu merecimento e não segundo suas posses. É preciso, portanto, adaptar as condições de fato às exigências do regime e não permitir que este se entregue à deformação aviltante da influência do dinheiro, que a desvirtua e a degenera em plutocracia, com vantagem para os mais ricos e total exclusão dos homens pobres.

Insistimos em que é urgente estudar e resolver esse problema, dos mais sérios com que, no momento, se defronta o regime. Não fosse o poder do dinheiro, a dependência do dinheiro e não existiria, nunca teria existido, como problema político, o sr. Ademar de Barros. Pode-se alegar em contrário a condição modesta do sr. Jânio Quadros, que não o impediu de eleger-se Prefeito e agora, ao que tudo indica, de eleger-se Governador de S. Paulo. Mas acontece que o sr. Jânio Quadros tem empresários que lhe financiam as campanhas. Se alguns, depois, se arrependem, rompem com ele e o combatem, como já tem acontecido, é outro assunto. O que importa é que o financiamento existe. E também não é bom, para a democracia, o sistema das candidaturas financiadas.

E' preciso que os técnicos estudem um modo de acabar com isso tudo, antes que o mal se torne irremediável.



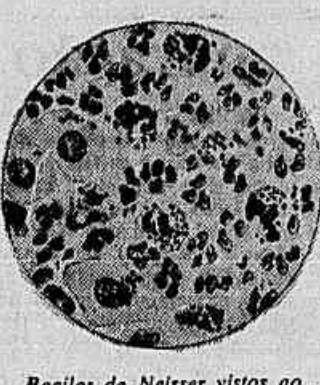
O diplococcus foi descoberto por Neisser em 1879 em púls uretral. Com efeito, ele é encontrado no púls no início do desenvolvimento do epitélio nos cortes histológicos de uretra hemorrágica, sendo possível também encontrá-lo nos pequenos processos glandulares em que se verifica o aparecimento de abscessos na profundidade do epitélio. E' ainda encontrado na fase crônica das uretrites, e, embora difícil de serem identificados dado a escassez dos mesmos, pode ainda ser evidenciado no espermatozoides. São os gonococos ainda observados na vulvo-vaginite das moças e nos órgãos lesados no decorrer das complicações de blenorragia do homem ou da mulher: metrite, salpingite, prostatite, epididimite, cistite, nefrite, endocardite, meningite, conjuntivite etc.

Estados de inoculação de cultura gonocócica na uretra do homem, foram tentados por Bumm, Bockart, Kufer, Bokai e todas estas provas foram positivas, anteriormente, outros cientistas tais como B. Bell, Baumés etc., haviam produzido a blenorragia na uretra de indivíduos púls por meio de injeções de púls blenorragia.

A blenorragia realizada por inoculação de cultura é, sob todos os pontos de vista, comparável à uretrite constatada na clínica. O papel patogênico do gonococo é deduzido destas constatações e destes fatos experimentais. E' portanto, o agente etiológico da blenorragia.

Quanto à sua morfologia é ele um diplococo imóvel, cujo aspecto não pode ser precisado se não for feita uma recolheção do púls ou de cultura em lâmina e após haver se corado a mesma pelos métodos anteriores, clássicos. Sabe-se que ele se cora bem pelos corantes de anilina, mas seu caráter especial é o usado atualmente qual seja o do método de Gram. A preparação de púls finalmente estendida sobre uma lâmina é imediatamente fixada ao fogo (calor) passando rapidamente através de quatro vezes sobre a chama de um bico de Bunsen.

Após se haver corado segundo a técnica de Gram, verse-se a lâmina microscópica, se for positivo, e usando-se a objetiva de imersão, os gonococos



Bacilos de Neisser vistos ao microscópio

corados em vermelho, e os outros micróbios em azul. Pode-se ainda estudar com detalhes a forma do gonococo. Eles aparecem como cocos dois a dois, medindo cada um deles cinco décimos do micron, dando a idéia de serem achatados ou ligeiramente concavos sobre a face que o elemento vizinho. São frequentemente comparados a grãos de café ou de feijão. A constatação na uretra de germes apresentando esta forma e este caráter de coloração é pois um fator de suma importância para estabelecer a natureza da blenorragia. Referente às culturas, foram elas obtidas pela primeira vez por Bockai em 1880. Torna-se mister ressaltar que a vegetação do gonococo nos meios de cultura é extremamente frágil, resultando daí ser necessário efetuar a sob certas condições, tais como:

Condições de vegetações "in vitro". — O gonococo é um micróbio aeróbico. Na realidade pode-se obter culturas anaeróbicas, são porém menos abundantes que aquelas que se efetuam em presença do ar. Ele vive à temperatura de 37° e sua vitalidade acha-se fortemente abalada quando colocado a uma temperatura diferente. E' pois assim que os gonococos conservados a uma temperatura de 15° são rapidamente destruídos, e a 55° eles morrem dentro de poucos minutos. Tampouco são menos importantes de se conhecer as suas condições químicas de vegetações, condições estas precárias nos meios comuns de cultura tais como: gelose simples, água peptonada, gelose peptonada, etc.

Também por isto um grande número de meios foram preconizados para cultivar o gonococo,

dos quais citaremos apenas os principais: Gelose Wertheim, gelose ascite, gelose ligado ao sangue.

Para se isolar o gonococo, é necessário que se o encontre entre os desprezíveis recentes e agudos de púls, material este em que não tenha atuado injeções antissépticas de espécie alguma.

Insemina-se largamente uma gota de púls recolhida logo após lavagem do meato sobre um meio de diagnóstico. Meio este aconselhado, como sendo o melhor, meio de Bezançon e Giffon. Pode-se fazer a cultura fazendo-se estrias sucessivas numa alga de platina previamente flamejada e carregada de material patogênico, sobre uma placa de Petri encerrando este meio. Em seguida pode-se separar as colônias de gonococos do meio das colônias de saprofíticas ou de contaminação. No entanto as placas de Petri as dessecam muito depressa e eis a razão porque muitos bacteriologistas preferem fazer as culturas utilizando-se de tubos de ensaios, os quais conservam com um tempo bem mais prolongado à sua unidade.

Finalmente, ao microscópio, iremos constatar as seguintes características: apresentam bordos arredondados, são úmidos, brilhantes e translúcidos e achatados. Além disso são constituídos por cocos agrupados de dois a dois, gram negativos. Podem apresentar ainda a forma de involução (como mais espessos, com o aspecto de bolas arredondadas). Falta acrescentar mais três características sobre os gonococos em meios de cultura:

1) nos meios simples, constatamos a ausência de colônias destes germes, ou então se existem, apresentam-se em um grau muito insignificante; 2) exercem ação fermentativa sobre a glicose, com exclusão dos outros açúcares, isto quer dizer que, o germe cultivado sobre um meio glicosado e tornassolado, faz virar este papel para o vermelho; 3) vegetabilidade lenta e frágil resistência sobre os meios artificiais; morte rápida em oito ou quinze dias em um meio que não tenha sido repicado.

Solução da questão de Trieste

André Clot



Marechal Tito

ROMA — A questão de Trieste, que agora encontra a sua solução, nasceu no dia em que se tornou evidente não existir possibilidade alguma de acordo quanto à designação do governador do Território Livre, instalado em Trieste, de Foz de 10 de fevereiro de 1947. Desde a entrada das tropas iugoslavas em Trieste, em fins de abril de 1945, o marechal Tito pediu a incorporação de Trieste e da Istria toda à Iugoslávia. Sob a pressão russa, aceitou retirar-se para a retaguarda do Isonzo. No decorrer das negociações que se seguiram até fins de 1946, foi resolvida a internacionalização de Trieste e do território que o cerca. "O Território Livre de Trieste" devia constituir uma espécie de Estado tampão entre a Itália e a Iugoslávia, administrado por um governador nomeado pelo Conselho de Segurança. Mas as Quatro Grandes jamais conseguiram entender-se quanto à pessoa desse governador, e desde o fim do ano de 1947, manifestou-se claramente que a questão do Território Livre de Trieste corria o risco de se tornar um dos novos problemas insolúveis da política mundial, um "Danzig" de após guerra.

Em seguida, os aliados pensaram que lhes seria possível realizar um passo decisivo: em 20 de março de 1948, em Turim, o sr. Georges Bidault deu conhecimento de uma declaração tripartite, segundo a qual os aliados se pronunciavam por um retorno da totalidade do Território Livre à Itália. E' lambeável provável que esperassem estabelecer definitivamente incorporada no campo oriental. Mas a ruptura de Tito com o Cominform criou uma situação nova, que evidentemente nada simplificava, porquanto não seria possível desprezar-se os sentimentos do governo iugoslavo, agora que trazia a sua contribuição à estratégia ocidental.

Assiste-se, desde então, a uma série de iniciativas confusas e de propostas igualmente incertas, nenhuma das quais teve futuro. O sr. De Gasperi, em 1949, pediu a restituição de todo o Território Livre à Itália, e resolve eleições na zona "A". Em resposta, alguns dias mais tarde, Belgrado proclamou a anexação econômica da Zona "B" à Iugoslávia. Em 8 de abril de 1950, o conde Sforza propôs um acordo direto entre a Itália e a Iugoslávia, enquanto que, um pouco mais tarde, a URSS pediu em nome aos ocidentais, a estrita observação do Tratado de Paz. Depois disso, o marechal Tito propôs, sem sucesso, a volta a um projeto anterior, que consistia na troca de Trieste por Gorizia. Em fevereiro de 1952, Tito reitera as suas ofertas de negociações diretas. Um pouco mais tarde, abriu-se em Londres conversações entre a Itália e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, em cujo término é resolvido que a Itália participará da administração da Zona "A". (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

Um dia de serviço para pagar 15 bilhões

O LEITOR Valmir Lassance lançou por esta seção a idéia de todo brasileiro em condição de trabalhar, em dinheiro, para pagamento do déficit orçamentário, anunciado pelo presidente Café Filho, de 15 bilhões de cruzeiros. Logo uma professora aderiu à idéia, achando que o prefeito devia intervir para patrocinar a campanha entre o funcionalismo municipal. Um segundo leitor, o sr. Paulo Moraes, comenta a iniciativa do sr. Lassance da seguinte maneira:

"Deixe-me falar-lhe sobre a idéia do sr. Valmir Lassance, aprovada por uma professora, para que cada brasileiro concorde com um dia de ordenado, a fim de ser pago o 'déficit' orçamentário de 15 bilhões com que se depara a Nação. Seria realmente interessante a sugestão. Acontece, porém, que o povo já não crê na boa aplicação do dinheiro oriundo de coletas públicas. Se não me engano, quando do advento da Revolução de 30, alguém teve a mesma iniciativa e me parece que se chegou mesmo a iniciar-se subscrição, com o propósito de saldar a dívida externa do Brasil, na época considerada grande, mas que nada representava comparada com a atual, sem contarmos com a interna. Ainda mais recentemente houve solicitação para que todos contribuíssem para socorro aos nossos irmãos nordestinos, sem que a enorme quantia arrecadada lhes fosse inteiramente destinada como é público e notório. Não quero fazer juízo temerário a respeito da orientação do novo governo, mas parece ter sido planejado a honestidade e a decência no trato com os negócios da Nação. Mas tendo havido de os dois exemplos citados, o povo está absolutamente descrente de tudo. Lembraria pois que se fizesse uma devassa na vida de certos políticos e pessoas influentes, de modo que se verificasse a origem de vultosas fortunas acumuladas à custa do empobrecimento do Brasil e do sofrimento do povo. Deveria o Governo confiscar os bens ilícitos amalhados por tais e com esse dinheiro seria resgatada a dívida interna do país".

Escreventes-dactilógrafos Recebemos a carta abaixo, assinada por "escreventes-dactilógrafos":

"Como leitor assíduo do seu valioso matutino, deparei com o artigo 'A reestruturação', escrito pelo eminente professor Maurício de Medeiros, o qual, reconhecendo a trabalhosa tarefa da comissão organizadora, fez um grande elogio à mesma. Aproveitando a oportunidade que se apresenta, quero, em nome dos componentes da carreira de escreventes-dactilógrafos, solicitar de V. Exa. a publicação do seguinte pedido, que é dirigido aos sr. senadores e deputados que irão estudar a reestruturação dos funcionários públicos civis da União. Trata-se da classificação de níveis que foram organizados.

A carreira de escreventes-dactilógrafos foi classificada no nível "4", quer isto dizer que passarão os integrantes desta carreira a receber um vencimento de Cr\$ 3.300,00, para quem recebe Cr\$ 2.170,00 e mais Cr\$ 900,00 de abono nada representa a melhoria, pois o acréscimo será de Cr\$ 300,00; idêntico vencimento terão os ascensoristas, que terão, obviamente, o trabalho de subir e descer com o elevador.

Na carreira de escrevente-dactilógrafo existem funcionários com mais de 20 anos de serviços prestados à União, que estão esperando há muito tempo por uma melhoria de vencimentos; quando se apresenta a oportunidade, eis que a decepção é muito grande.

Sabemos que outra melhoria depois desta só daqui há uns 10 anos. Portanto, é esta a oportunidade para nos darem vencimentos condignos, a fim de, pelo menos, possamos sustentar as nossas famílias e a nós próprios.

Agradecendo a publicação desta que servirá para os organizadores do projeto de reestruturação ficar sabendo que o nível "4", na base proposta, não oferece possibilidade para pagar o armazém e o colégio dos meninos. E o resto, quem pagará?"

NAÇÕES UNIDAS — A aceitação dos planos aliados para o desarmamento mundial, expressada na semana passada pelo delegado soviético Andrei Vishinsky em seu discurso perante a Assembleia Geral, foi recebida numa atmosfera de esperança e de prudência.

A proposta feita pelo delegado do Vishinsky é das mais complicadas, e quando os delegados recusaram fazer declarações precipitadas aos jornais, essa extrema prudência foi causada, sem dúvida, pelo desejo de estudar a questão antes de adiantar qualquer conjectura.

Tudo isso produziu considerável interesse em saber, com maior precisão, como será apreendido o plano soviético perante a Comissão Política, que já estudou-o.

Essas medidas parciais requerem a aprovação das nações signatárias para a gradual redução de armamentos. Primeiro seriam reduzidos à metade os armamentos

Tentando enfraquecer a unidade europeia

PAUL L. FORD

mentos convencionais das nações signatárias. Depois, uma vez que a comissão de controle considerasse oportuno, seria proibida a produção de armas atômicas e de outros meios ofensivos. Em seguida, o resto das armas convencionais e as armas atômicas seriam reduzidas gradativamente até a etapa final, em que a energia atômica restante seria dedicada inteiramente a fins pacíficos. Depois disso cada nação conservaria somente as armas necessárias para garantir sua segurança interna.

A fórmula anglo-francesa especifica que as armas atômicas somente seriam usadas — no pe-

ríodo inicial do desarmamento — "em defesa contra a agressão". Por sua vez, a proposta de Vishinsky menciona esta cláusula "somente em defesa contra a agressão" de uma maneira idiossincrasa.

No entanto, a fórmula soviética aceita a sugestão anglo-francesa de que se paria da quantidade de armamentos que as nações possuíam a 31 de dezembro de 1953, e em princípio aceita o sistema de redução "gradual".

A proposta soviética faltam as garantias expressas na fórmula aliada. O plano aliado estipula que, desde o princípio, os inspetores internacionais do desarma-

mento gradual, destacados em todos os países, verifiquem os dados que estes devam entregar à agência de controle.

De acordo com a política soviética anterior Vishinsky insiste em seu discurso sobre a necessidade de declarar fora da lei as armas atômicas, mas torna-se muito mais vago ao analisar outros aspectos do plano.

Essa proposta fala em dar à Junta de Controle a autoridade de "solicitar" a informação militar necessária, e além disso exige que as nações signatárias "submetam informações periódicas" sobre suas atividades militares. Mas, esta e outras questões de vital importância não estão claramente expressas na fórmula soviética.

Por exemplo, há motivo justificado para duvidar de que a União Soviética permita uma inspeção internacional para verificar seu poderio militar existente em 31 de dezembro de 1953.

Em todo o caso, existe uma viva expectativa em torno das razões pelas quais Vishinsky tenha mudado de atitude a respeito do desarmamento.

Alguns observadores acreditam que o êxito da Conferência de Londres tenha forçado Moscou a traçar de obstruir o plano de unidade europeia. O propósito soviético é, ao que parece, interferir na integração da defesa europeia, que ficaria reforçada com a participação da Alemanha ocidental.

Essas concessões que Vishinsky parece estar disposto a autorizar — dizem os observadores — podem ser utilizadas para levar algumas nações da Europa ocidental a abandonar sua segurança imediata em favor de um plano nebuloso e distante de desarmamento universal.

E AGORA ADEMAR?



(Charge de Carlos Buriti)

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. PIRANGA, 879 - 13° ANDAR - Salas 131 e 132

Telefones: 35-3369 e 36-4584

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 - 3° ANDAR - SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral

Diretor-Redator-Chefe

Gerente

Gerência

Chefe da Redação

Secretaria

Política

Economia e Finanças

Reportagem

Polícia

Esportes e Suplementos

Departamento de Promoção e Vendas

Depto. Gráfico

Depto. de Publicidade

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia

Anual

Semestral

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA nos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 35-3369.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUI ALVALDO FERREIRA, OSVALDO LOUREIRO, EUGALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

UM NOVO SERVIÇO BANCÁRIO!

CONTA CORRENTE SEGURADA...

...de movimento livre... que lhe garante

GRÁTIS UM SEGURO DE ACIDENTES!



VEJA COMO OPERA A CONTA CORRENTE SEGURADA:

O DEPÓSITO...

inicial, de mil a um milhão de cruzeiros... de livre movimentação, sem aviso prévio... juros de 5% ao ano.

O SEGURO...

automático... com abertura da conta para qualquer pessoa, inteiramente grátis!

A DUPLICAÇÃO DO DEPÓSITO...

Seu seguro de acidente, na Conta Corrente Segurada, é feito automaticamente pelo Lar Brasileiro, S.A. na Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. E DUPLICA em caso de acidente (morte ou invalidez) o saldo de sua Conta Corrente Segurada no último dia do mês anterior.

A partir de hoje seus depósitos bancários, automaticamente e sem despesa, podem transformar-se num valioso seguro de acidentes através da SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES. Basta, para isso, utilizar a nova Conta Corrente Segurada criada pelo Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A., como um serviço extra aos seus clientes. A Conta Corrente Segurada garante-lhe não somente o serviço perfeito de um grande Banco, mas também uma proteção automática verdadeiramente preciosa. Peca ainda hoje informações mais completas.

PORQUE V. DEVE PREFERIR A CONTA CORRENTE SEGURADA!

- Seu dinheiro está garantido
- Seu dinheiro será melhor controlado
- Seu dinheiro rende melhores juros
- Seu dinheiro pode ser movimentado à vista, livremente
- Seu dinheiro — sem qualquer ônus — será DUPLICADO em caso de acidente, conforme as condições do Seguro com a SATMA, enumeradas em sua caderneta.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

Rua do Café, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Urano, 1072 (Próximo à Estação de Ramos)
Rua Oldemar Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernani Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Maqureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajó, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

RUA DO OUVIDOR, 90

Agências em: São Paulo, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Porto Alegre, Curitiba, Goiânia, Santos, Campinas

HORÁRIO:

De 9h. às 12h. e de 13h. às 17h.30 h. sem interrupção.
Aos sábados: de 8h.00 às 12h.00 h.

Economia e Finanças

Renovação do "negative-pledge" e novo empréstimo de 80 milhões de dólares

Decidiu-se, realmente, o Brasil não só pela prorrogação do empréstimo de 80 milhões de dólares, contratado no Governo passado, no Banco Federal da Reserva, mediante penhor do ouro, como solicitou novo crédito daquele montante, valendo-se das mesmas garantias da operação anterior.

Segundo revelam os telegramas, o novo "negative-pledge" de 80 milhões de dólares tem por finalidade "combater a inflação e aliviar os problemas de escassez de moeda americana" em nosso país. Fomos, conforme os leitores devem recordar-se, os primeiros a anunciar a realização da operação do empréstimo e de prever o desequilíbrio do nosso balanço de pagamentos, resultante da queda das exportações de café e baixa de seus preços nos mercados internacionais.

A todas essas notícias as autoridades opuseram o mais energético desmentido. Contudo, a confirmação ali está, e não poderia deixar de surgir, porque os fatos conduziam a esse desfecho. De nenhuma forma poderíamos cumprir o pagamento dos 80 milhões de dólares a 22 deste mês, quando se venceria o seu prazo. Inquestionavelmente, não temos, atualmente, capacidade para isso.

A nossa situação cambial é tão débil que o sr. Eugênio Gudin ao solicitar o novo empréstimo, endereçou pedido de opção de renovação para esse segundo crédito. É que o nosso titular das Finanças não está bem certo de que o Brasil, até o vencimento, se encontre habilitado a pagá-lo. A situação cambial é, assim, bem difícil, a despeito das negociações levadas à termo.

Fortalecimento do fundo do café

BOGOTÁ, 6 (AFP) — No quadro dos preparativos para a realização da Terceira Conferência Nacional de Exportadores de Café, que se reunirá nesta capital, o presidente desse organismo, sr. Jorge Mejia Palacio, fez declarações à imprensa sobre a situação do mercado internacional do café. O sr. Mejia Palacio pediu que seja fortalecido o fundo nacional do café e fez uma análise exaustiva dos últimos acontecimentos no mercado exterior.

Tratores - 80 milhões de dólares de empréstimo

NOVA IORQUE, 6 (AFP) — Cerca de 80% dos tratores Ford adquiridos pelo Brasil através do empréstimo de US\$ 18 milhões concedidos pelo Banco de Exportação e Importação em Washington foram já embarcados, enquanto que as licenças de importação e os respectivos créditos para os restantes 20% já foram remetidos, prevenindo-se os embarques para os próximos meses. Esses tratores destinam-se aos agricultores inscritos no Ministério da Agricultura, cuja venda se fará por intermédio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Identico empréstimo foi concedido ao Estado de Minas Gerais no valor de US\$ 5 milhões, tendo sido já distribuídos aos diversos revendedores metade dessa parcela, cabendo à Ford 200 tratores e diversos implementos. Uma nova encomenda deverá ser feita quando da aprovação do saldo restante. Com a inclusão das libras esterlinas nos leilões semanais do Banco do Brasil, poderá a Ford providenciar a importação de tratores e implementos Fordson, de fabricação inglesa, para o que já fez as suas primeiras aquisições de câmbio diretamente e através dos seus revendedores. Alguns embarques já foram feitos, achando-se nos portos brasileiros as primeiras unidades.

A Ford espera completar este ano no Brasil um total de vendas de 3.200 tratores Ford modelo NAA, incluindo os tratores destinados ao Ministério da Agricultura.

O Brasil necessita de apoio financeiro

LONDRES, 6 (AFP) — O correspondente do "Financial Times" no Rio de Janeiro, comentando o programa econômico anunciado pelo Ministro da Fazenda, escreve que não se pode compreender a atual situação do Brasil sem tomar em consideração uma situação política extremamente complicada. É a seguinte a síntese da correspondência: O governo aborda todos esses problemas, mas deve fazê-lo com muita circunspecção. As atuais dificuldades econômicas representam apenas a herança de uma política a que faltava coordenação. A rápida queda do regime Vargas criou uma situação muito delicada porque, a despeito dos erros cometidos, as massas ainda favoreciam esse regime. A situação do novo governo é ainda mais delicada.

Conclui o correspondente declarando: "Até agora o Brasil foi encorajado a viver acima de si, mas, para um governo que trata de desarmar os seus adversários, a questão é extremamente grave. A inflação interna constitui o mais difícil problema e, apesar do regime Vargas nunca ter conseguido resolvê-lo, o atual governo é obrigado a dar-lhe solução em menos de um ano se quiser evitar ser substituído por um outro que quase não se preocuparia em fazer promessas, sob o pretexto de não mantê-las. O passado não mantinha, mas o eleito brasileiro, que ainda não atingiu a maturidade política, é grandemente suscetível às promessas fáceis."

Conclui o correspondente declarando: "Até agora o Brasil foi encorajado a viver acima de si, mas, para um governo que trata de desarmar os seus adversários, a questão é extremamente grave. A inflação interna constitui o mais difícil problema e, apesar do regime Vargas nunca ter conseguido resolvê-lo, o atual governo é obrigado a dar-lhe solução em menos de um ano se quiser evitar ser substituído por um outro que quase não se preocuparia em fazer promessas, sob o pretexto de não mantê-las. O passado não mantinha, mas o eleito brasileiro, que ainda não atingiu a maturidade política, é grandemente suscetível às promessas fáceis."

Conclui o correspondente declarando: "Até agora o Brasil foi encorajado a viver acima de si, mas, para um governo que trata de desarmar os seus adversários, a questão é extremamente grave. A inflação interna constitui o mais difícil problema e, apesar do regime Vargas nunca ter conseguido resolvê-lo, o atual governo é obrigado a dar-lhe solução em menos de um ano se quiser evitar ser substituído por um outro que quase não se preocuparia em fazer promessas, sob o pretexto de não mantê-las. O passado não mantinha, mas o eleito brasileiro, que ainda não atingiu a maturidade política, é grandemente suscetível às promessas fáceis."

Conclui o correspondente declarando: "Até agora o Brasil foi encorajado a viver acima de si, mas, para um governo que trata de desarmar os seus adversários, a questão é extremamente grave. A inflação interna constitui o mais difícil problema e, apesar do regime Vargas nunca ter conseguido resolvê-lo, o atual governo é obrigado a dar-lhe solução em menos de um ano se quiser evitar ser substituído por um outro que quase não se preocuparia em fazer promessas, sob o pretexto de não mantê-las. O passado não mantinha, mas o eleito brasileiro, que ainda não atingiu a maturidade política, é grandemente suscetível às promessas fáceis."

Conclui o correspondente declarando: "Até agora o Brasil foi encorajado a viver acima de si, mas, para um governo que trata de desarmar os seus adversários, a questão é extremamente grave. A inflação interna constitui o mais difícil problema e, apesar do regime Vargas nunca ter conseguido resolvê-lo, o atual governo é obrigado a dar-lhe solução em menos de um ano se quiser evitar ser substituído por um outro que quase não se preocuparia em fazer promessas, sob o pretexto de não mantê-las. O passado não mantinha, mas o eleito brasileiro, que ainda não atingiu a maturidade política, é grandemente suscetível às promessas fáceis."

Conclui o correspondente declarando: "Até agora o Brasil foi encorajado a viver acima de si, mas, para um governo que trata de desarmar os seus adversários, a questão é extremamente grave. A inflação interna constitui o mais difícil problema e, apesar do regime Vargas nunca ter conseguido resolvê-lo, o atual governo é obrigado a dar-lhe solução em menos de um ano se quiser evitar ser substituído por um outro que quase não se preocuparia em fazer promessas, sob o pretexto de não mantê-las. O passado não mantinha, mas o eleito brasileiro, que ainda não atingiu a maturidade política, é grandemente suscetível às promessas fáceis."

Conclui o correspondente declarando: "Até agora o Brasil foi encorajado a viver acima de si, mas, para um governo que trata de desarmar os seus adversários, a questão é extremamente grave. A inflação interna constitui o mais difícil problema e, apesar do regime Vargas nunca ter conseguido resolvê-lo, o atual governo é obrigado a dar-lhe solução em menos de um ano se quiser evitar ser substituído por um outro que quase não se preocuparia em fazer promessas, sob o pretexto de não mantê-las. O passado não mantinha, mas o eleito brasileiro, que ainda não atingiu a maturidade política, é grandemente suscetível às promessas fáceis."

Conclui o correspondente declarando: "Até agora o Brasil foi encorajado a viver acima de si, mas, para um governo que trata de desarmar os seus adversários, a questão é extremamente grave. A inflação interna constitui o mais difícil problema e, apesar do regime Vargas nunca ter conseguido resolvê-lo, o atual governo é obrigado a dar-lhe solução em menos de um ano se quiser evitar ser substituído por um outro que quase não se preocuparia em fazer promessas, sob o pretexto de não mantê-las. O passado não mantinha, mas o eleito brasileiro, que ainda não atingiu a maturidade política, é grandemente suscetível às promessas fáceis."

Conclui o correspondente declarando: "Até agora o Brasil foi encorajado a viver acima de si, mas, para um governo que trata de desarmar os seus adversários, a questão é extremamente grave. A inflação interna constitui o mais difícil problema e, apesar do regime Vargas nunca ter conseguido resolvê-lo, o atual governo é obrigado a dar-lhe solução em menos de um ano se quiser evitar ser substituído por um outro que quase não se preocuparia em fazer promessas, sob o pretexto de não mantê-las. O passado não mantinha, mas o eleito brasileiro, que ainda não atingiu a maturidade política, é grandemente suscetível às promessas fáceis."

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

Abertura	Libra (venda)	Dólar (venda)
61,83	62,50	62,70
61,80	61,00	61,20

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Libra (venda)	Dólar (venda)
61,83	62,50	62,70
61,80	61,00	61,20

MOEDAS

Libra (venda)	Dólar (venda)
62,50	62,70
61,00	61,20

OUTROS CONVENIOS

Libra (venda)	Dólar (venda)
62,50	62,70
61,00	61,20

CÂMBIO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro amoldado ao preço de Cr\$ 20.817,6.

CÂMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 4 do corrente.

Países	Libra	Dólar
América do Norte	63,24	63,24
Bélgica, França, Bélgica	61,80	61,80
Inglaterra, França	61,80	61,80
Portugal, Escudo	172,19	172,19
Suécia, Coroa	2,2158	2,2158
Suíça, Franco	14,80	14,80

MERCADO OFICIAL

Países	Libra	Dólar
América do Norte	63,24	63,24
Bélgica, França, Bélgica	61,80	61,80
Inglaterra, França	61,80	61,80
Portugal, Escudo	172,19	172,19
Suécia, Coroa	2,2158	2,2158
Suíça, Franco	14,80	14,80

26 Refinaria e Exploração de Petróleo União - Ord. Cr\$ 1.000,00 vend. 900,00
251 B. Minera pt. Cr\$ 1.000 vend. 1.300,00
300 Sid. Mannesmann Cr\$ 1.000,00 vend. 1.120,00
250 Sid. Nacional Cr\$ 200,00 vend. 202,00

ALVARAS:
Cr\$ 300,00 - Nom. 127,00

1.100 Ações da Cia. Paulista de Estrada de Ferro Cr\$ 300,00 - Nom. 127,00

CAFE:
O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços, com o tipo 7, vigorando a base anterior de Cr\$ 305,00 por 10 quilos e com vendas de 1.100 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas: 8.197 sacas, sendo 659 pela Leopoldina e 7.538 pela Estrada de Rodagem. Embarques: 7.775 sacas, para a Europa. Existência: 596.266. Café despaçado, para embarques: 72.544 sacas.

COTACOES POR 10 QUILOS:
Tipo 1 314,60
Tipo 2 312,20
Tipo 3 309,80
Tipo 4 307,40
Tipo 5 305,00
Tipo 6 302,60
Tipo 7 300,20

PAUTA:
Comum 30,50 - Idem fino Cr\$ 43,00
E. do Rio - Café comum Cr\$ 31,00.

CAFE A TERMO:
Contrato "A" 315,00
Outubro 315,00
Novembro 315,00
Dezembro 315,00
Janeiro, 1955 322,00
Fevereiro, 1955 322,00
Março, 1955 326,80
Abril, 1955 326,80
Maio, 1955 326,80
Junho, 1955 326,80
Julho, 1955 326,80
Agosto, 1955 326,80
Setembro, 1955 326,80
Outubro, 1955 326,80
Novembro, 1955 326,80
Dezembro, 1955 326,80
Janeiro, 1956 326,80
Fevereiro, 1956 326,80
Março, 1956 326,80
Abril, 1956 326,80
Maio, 1956 326,80
Junho, 1956 326,80
Julho, 1956 326,80
Agosto, 1956 326,80
Setembro, 1956 326,80
Outubro, 1956 326,80
Novembro, 1956 326,80
Dezembro, 1956 326,80
Janeiro, 1957 326,80
Fevereiro, 1957 326,80
Março, 1957 326,80
Abril, 1957 326,80
Maio, 1957 326,80
Junho, 1957 326,80
Julho, 1957 326,80
Agosto, 1957 326,80
Setembro, 1957 326,80
Outubro, 1957 326,80
Novembro, 1957 326,80
Dezembro, 1957 326,80
Janeiro, 1958 326,80
Fevereiro, 1958 326,80
Março, 1958 326,80
Abril, 1958 326,80
Maio, 1958 326,80
Junho, 1958 326,80
Julho, 1958 326,80
Agosto, 1958 326,80
Setembro, 1958 326,80
Outubro, 1958 326,80
Novembro, 1958 326,80
Dezembro, 1958 326,80
Janeiro, 1959 326,80
Fevereiro, 1959 326,80
Março, 1959 326,80
Abril, 1959 326,80
Maio, 1959 326,80
Junho, 1959 326,80
Julho, 1959 326,80
Agosto, 1959 326,80
Setembro, 1959 326,80
Outubro, 1959 326,80
Novembro, 1959 326,80
Dezembro, 1959 326,80
Janeiro, 1960 326,80
Fevereiro, 1960 326,80
Março, 1960 326,80
Abril, 1960 326,80
Maio, 1960 326,80
Junho, 1960 326,80
Julho, 1960 326,80
Agosto, 1960 326,80
Setembro, 1960 326,80
Outubro, 1960 326,80
Novembro, 1960 326,80
Dezembro, 1960 326,80
Janeiro, 1961 326,80
Fevereiro, 1961 326,80
Março, 1961 326,80
Abril, 1961 326,80
Maio, 1961 326,80
Junho, 1961 326,80
Julho, 1961 326,80
Agosto, 1961 326,80
Setembro, 1961 326,80
Outubro, 1961 326,80
Novembro, 1961 326,80
Dezembro, 1961 326,80
Janeiro, 1962 326,80
Fevereiro, 1962 326,80
Março, 1962 326,80
Abril, 1962 326,80
Maio, 1962 326,80
Junho, 1962 326,80
Julho, 1962 326,80
Agosto, 1962 326,80
Setembro, 1962 326,80
Outubro, 1962 326,80
Novembro, 1962 326,80
Dezembro, 1962 326,80
Janeiro, 1963 326,80
Fevereiro, 1963 326,80
Março, 1963 326,80
Abril, 1963 326,80
Maio, 1963 326,80
Junho, 1963 326,80
Julho, 1963 326,80
Agosto, 1963 326,80
Setembro, 1963 326,80
Outubro, 1963 326,80
Novembro, 1963 326,80
Dezembro, 1963 326,80
Janeiro, 1964 326,80
Fevereiro, 1964 326,80
Março, 1964 326,80
Abril, 1964 326,80
Maio, 1964 326,80
Junho, 1964 326,80
Julho, 1964 326,80
Agosto, 1964 326,80
Setembro, 1964 326,80
Outubro, 1964 326,80
Novembro, 1964 326,80
Dezembro, 1964 326,80
Janeiro, 1965 326,80
Fevereiro, 1965 326,80
Março, 1965 326,80
Abril, 1965 326,80
Maio, 1965 326,80
Junho, 1965 326,80
Julho, 1965 326,80
Agosto, 1965 326,80
Setembro, 1965 326,80
Outubro, 1965 326,80
Novembro, 1965 326,80
Dezembro, 1965 326,80
Janeiro, 1966 326,80
Fevereiro, 1966 326,80
Março, 1966 326,80
Abril, 1966 326,80
Maio, 1966 326,80
Junho, 1966 326,80
Julho, 1966 326,80
Agosto, 1966 326,80
Setembro, 1966 326,80
Outubro, 1966 326,80
Novembro, 1966 326,80
Dezembro, 1966 326,80
Janeiro, 1967 326,80
Fevereiro, 1967 326,80
Março, 1967 326,80
Abril, 1967 326,80
Maio, 1967 326,80
Junho, 1967 326,80
Julho, 1967 326,80
Agosto, 1967 326,80
Setembro, 1967 326,80
Outubro, 1967 326,80
Novembro, 1967 326,80
Dezembro, 1967 326,80
Janeiro, 1968 326,80
Fevereiro, 1968 326,80
Março, 1968 326,80
Abril, 1968 326,80
Maio, 1968 326,80
Junho, 1968 326,80
Julho, 1968 326,80
Agosto, 1968 326,80
Setembro, 1968 326,80
Outubro, 1968 326,80
Novembro, 1968 326,80
Dezembro, 1968 326,80
Janeiro, 1969 326,80
Fevereiro, 1969 326,80
Março, 1969 326,80
Abril, 1969 326,80
Maio, 1969 326,80
Junho, 1969 326,80
Julho, 1969 326,80
Agosto, 1969 326,80
Setembro, 1969 326,80
Outubro, 1969 326,80
Novembro, 1969 326,80
Dezembro, 1969 326,80
Janeiro, 1970 326,80
Fevereiro, 1970 326,80
Março, 1970 326,80
Abril, 1970 326,80
Maio, 1970 326,80
Junho, 1970 326,80
Julho, 1970 326,80
Agosto, 1970 326,80
Setembro, 1970 326,80
Outubro, 1970 326,80
Novembro, 1970 326,80
Dezembro, 1970 326,80
Janeiro, 1971 326,80
Fevereiro, 1971 326,80
Março, 1971 326,80
Abril, 1971 326,80
Maio, 1971 326,80
Junho, 1971 326,80
Julho, 1971 326,80
Agosto, 1971 326,80
Setembro, 1971 326,80
Outubro, 1971 326,80
Novembro, 1971 326,80
Dezembro, 1971 326,80
Janeiro, 1972 326,80
Fevereiro, 1972 326,80
Março, 1972 326,80
Abril, 1972 326,80
Maio, 1972 326,80
Junho, 1972 326,80
Julho, 1972 326,80
Agosto, 1972 326,80
Setembro, 1972 326,80
Outubro, 1972 326,80
Novembro, 1972 326,80
Dezembro, 1972 326,80
Janeiro, 1973 326,80
Fevereiro, 1973 326,80
Março, 1973 326,80
Abril, 1973 326,80
Maio, 1973 326,80
Junho, 1973 326,80
Julho, 1973 326,80
Agosto, 1973 326,80
Setembro, 1973 326,80
Outubro, 1973 326,80
Novembro, 1973 326,80
Dezembro, 1973 326,80
Janeiro, 1974 326,80
Fevereiro, 1974 326,80
Março, 1974 326,80
Abril, 1974 326,80
Maio, 1974 326,80
Junho, 1974 326,80
Julho, 1974 326,80
Agosto, 1974 326,80
Setembro, 1974 326,80
Outubro, 1974 326,80
Novembro, 1974 326,80
Dezembro, 1974 326,80
Janeiro, 1975 326,80
Fevereiro, 1975 326,80
Março, 1975 326,80
Abril, 1975 326,80
Maio, 1975 326,80
Junho, 1975 326,80
Julho, 1975 326,80
Agosto, 1975 326,80
Setembro, 1975 326,80
Outubro, 1975 326,80
Novembro, 1975 326,80
Dezembro, 1975 326,80
Janeiro, 1976 326,80
Fevereiro, 1976 326,80
Março, 1976 326,80
Abril, 1976 326,80
Maio, 1976 326,80
Junho, 1976 326,80
Julho, 1976 326,80
Agosto, 1976 326,80
Setembro, 1976 326,80
Outubro, 1976 326,80
Novembro, 1976 326,80
Dezembro, 1976 326,80
Janeiro, 1977 326,80
Fevereiro, 1977 326,80
Março, 1977 326,80
Abril, 1977 326,80
Maio, 1977 326,80
Junho, 1977 326,80
Julho, 1977 326,80
Agosto, 1977 326,80
Setembro, 1977 326,80
Outubro, 1977 326,80
Novembro, 1977 326,80
Dezembro, 1977 326,80
Janeiro, 1978 326,80
Fevereiro, 1978 326,80
Março, 1978 326,80
Abril, 1978 326,80
Maio, 1978 326,80
Junho, 1978 326,80
Julho, 1978 326,80
Agosto, 1978 326,80
Setembro, 1978 326,80
Outubro, 1978 326,80
Novembro, 1978 326,80
Dezembro, 1978 326,80
Janeiro, 1979 326,80
Fevereiro, 1979 326,80
Março, 1979 326,80
Abril, 1979 326,80
Maio, 1979 326,80
Junho, 1979 326,80
Julho, 1979 326,80
Agosto, 1979 326,80
Setembro, 1979 326,80
Outubro, 1979 326,80
Novembro, 1979 326,80
Dezembro, 1979 326,80
Janeiro, 1980 326,80
Fevereiro, 1980 326,80
Março, 198

O Curso é destinado, também, a es-
critores e jornalistas.

As inscrições poderão ser feitas das
9 às 12 e das 14 às 17,30 horas na Rua
Senador Vergueiro, 101.

10 — Carmen Corrêa Quadros.
11 — Theresinha L. Carneiro.
12 — Florivaldo dos Santos Trigueira.
Regina Helena de Castro — Se-
ria de Divulgação e Expediente.

JARDIM VERANEIO TERESÓPOLIS



A Maravilha da Serra dos Órgãos!

Ótimo local para suas férias e fins de semana, belos passeios campestres, lago, rio, escola, vários armazéns e lindas casas de campo.

Terra excelente para cultura de frutas européias. Os terrenos estão situados a 850 metros de altitude, junto à (FAZENDA BOA FE), em frente ao mais lindo vale de TERESÓPOLIS. 2 linhas de ônibus à porta. A 14 minutos do centro comercial. Grande valorização com a conclusão da ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS, pois ficará a 70 minutos da PRAÇA MAUA — VENDAS A LONGO PRAZO — SEM ENTRADA — SEM JUROS — Prestações a partir de: Cr\$ 180,00 mensais. Desconto a quem der entrada de 20%, com prazo menor.

VENDAS PELO DECRETO 58 E 3079

INFORMAÇÕES — PLANTAS E FOTOGRAFIAS — NA

SONIL S. A.

RIO: — Rua da Candelária, 9 — 4.º andar — Sala n.º 406 — Telefone: 43-0408

TERESÓPOLIS: — Av. Delfim Moreira, 207 — Telefone 2833 — Com a SRA. ALDAIR

GONDRAND

DESPACHOS E DESEMPAQUOS ALFANDEGARIOS. EM-
BALAGENS DE MOVIS PARA O ESTRANGEIRO
Transportes internacionais — Passagens — Transportes rodo-
viários — Embalagens em geral.
Serviço com perfeição e rapidez.
AGÊNCIAS EM TODOS OS PORTOS DO MUNDO
Embarcadores oficiais da exposição-feira do IV Centenário da
Cidade de São Paulo.
RUA TEÓFILO OTONI, 123, S/OJOA
TELS.: 23-5750 e 43-5029

O poder curativo do sangue

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele,
dos pulmões, aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos,
envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLÍVIO MARTINS
— Av. 13 de Maio n. 13 — 19.º pav. — Salas 4, 5 e 6. Rio. Das
14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais —
Cr\$ 2,00 em selos.

RÁDIO CULTURA DE CAMPOS

O veículo de publicidade por excelência do Norte
Fluminense e regiões vizinhas

Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.

Programação de 1ª categoria, amplo serviço infor-
mativo, selecionado corpo de redatores, reportagens
volantes por F. M. e gravações, esportes, elenco
próprio de cantores e de rádio-teatro
SUPERINTENDENTE:

Dr. Mário Ferraz Sampaio

Representante no Rio e São Paulo:
Pereira de Souza Cia. Ltda.

TEL.: 22-7098

Quinta-feira, 7 de outubro de 1954 — DIÁRIO CARIOCA — 9

IUGOSLAVOS SERÃO OS...

(Conclusão da 10.ª página)
nato Mundial de Basquetebol. No
amplo auditório da ABI será lan-
çada a grande empreitada para
consegui-se os recursos neces-
sários a efetivação do maior certame
cestobolístico de todos os tempos.
É uma campanha popular da qual
deverão participar não só os ele-
mentos ligados ao basquete, como
os desportistas em geral, além de
industriais, comerciantes, banquei-
ros, jornalistas e radialistas. Faz-
se necessário a colaboração de to-
dos uma vez que a Confederação
para levar a efeito o Mundial ne-
cessita de 18 milhões de cruzeiros,
não tem a ajuda financeira do
Governo e nem conta com um cen-
tavo sequer em seus cofres. Por
isso, a venda antecipada da assi-
natura das cadeiras deverá ser bem
acolhida, observando-se que o
comprador da assinatura, além de
garantir a sua cadeira para as 14
rodadas (com todas as apresenta-
ções da Seleção do Brasil e jogo
final que apontará o Campeão do
Mundo) colaborará enormemente
para que a C. B. B. efetue o ma-
gno certame e possa cumprir assim,
o seu compromisso com a F.I.B.A.
e o basquete do mundo.

A reunião de logo mais na Casa
do Jornalista iniciará-se às 17,30
horas.

AUSENTE O EGITO
A C.B.B. recebeu, ontem um telega-

ma dos dirigentes da Federação Esipa-
na no qual é comunicado a entidade na-
cional, que motivos imperiosos obrigam a
cancelar a inscrição do 11.º Mundial de
Basquete. Com esta decisão o número
de concorrentes ficou sendo de 12 países,
possibilitando a organização do quarto
chaves com todas as partidas e o número
candoso para as finais os dois primeiros
de cada chave.

SELEÇÃO BRASILEIRA FRENTE
AO VASCO E GRAJAU T. C.
Possivelmente amanhã o público cario-
ca terá o ensejo de ver em ação a Sele-
ção do Brasil que participará do Mun-
dial de Basquete.

Os ases nacionais, orientados por Ka-
nelo, frente ao Vasco e Grajau T. C.,
observando-se que a Seleção "B"
logará com os paulistas e a Seleção
"A" com os cariocas.

CORTADOS PAULA MOTA
E PÉCENTE
Após o ensaio de ontem, Kancela se-
lecionou os 14 atletas que formarão a Se-
leção Brasileira que intervirá no Mundial
de Basquete. Foram cortados: Paula Mota
e Pécente.

Assim, Seleção Brasileira contará
com Algodão, Aguilera, Major, Vianir,
Amoury, Alfredo, Godinho, Mario, Mer-
mos, Graciano, Bombarda, Algodão, Oli-
veira, Monteiro e Zé Henrique.

ALFONSO COLOMBO NA DIVI-
SÃO DE FÍSICA
Dar-se-á, hoje, às 17,30 horas, no sa-
lão do Ministério da Educação e Cul-
tura a posse do professor Alfredo Co-
lombo, na direção da Divisão de Educa-
ção Física do Ministério da Educação. O
professor Colombo, Superintendente da
Confederação Brasileira de Basketball,
tomou-se credor da admiração e estima-
da de quantos frequentam a entidade con-
trolada do basquete nacional. Pela sua
luta em prol do esporte nacional e do
atletismo pátrio, a nomeação do Presi-
dente Café Filho, foi bem recebida pelos
desportistas em geral.

OS JUÍZES PARA O MUNDIAL
Os juizes para o Mundial de Basquete
e o americano William Jungling, chegarão
com as suas delegações. Enquanto o ita-
liano Pietro Revetti, tem a sua viagem
marcada para o dia 15 e chegada ao Bra-
sil no dia 16, o alemão, chegará no dia 17.

REUNIAO DE TODAS AS
COMISSOES
Para a reunião de todas as comissões
sobre missões. As reuniões, marcadas para
a diretoria da Confederação Brasileira de
Basketball resolverem convocar os juizes
mundo. As reuniões, marcadas para as
17 horas do dia 8 e 18 horas do dia 11,
serão levadas a efeito no Automóvel Club
do Brasil, onde funcionará a sede da
C.B.B. durante o mundial.

Confraternização...
(Conclusão da 10.ª página)
res, do Fluminense e Luiz Lopes
Filho, do Vasco, luta essa que abran-
ge uma parte de "jiu-jitsu".

Na segunda parte do programa ta-
remos homenagem aos dirigentes da
esgrima sul-americana, brasileira e
carioica, aos campeões da cidade,
em equipe e individuais, aos ex-
diretores de esportes do Ginástico,
e à imprensa, ao rádio e televisão.
A festa de esgrima do tradicion-
al grêmio aniversariante, terá iní-
cio às 20 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSARIO, N. 98

Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira
Estrada do Pavão, 45-A
Agência de Vão. Inhaúma
Rua Vão. Inhaúma, 14
Agência de Ramos
Rua Urano, 187
Agência do Pr. Bondeiro
Rua Maria e Barros, 76-A
Agência de Miterói
Rua Vão. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá
Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana
Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema
Rua Vão. Pirajó, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 116

OLYMPIO GUILHERME
URSS & ISA
AGUARDEM A 2.ª Edição

LINHOS-ENXOVAIS
Linho puro legítimo bege branco "00" — larg. 2,20 desde Cr\$ 220,00
Linho puro legítimo bege em cores "00" — larg. 2,20 desde Cr\$ 220,00
Linho puro fio bege branco — larg. 2,20 metro Cr\$ 175,00
Linho puro bege, para vestido, — larg. 0,90 metro Cr\$ 95,00
Brim-linho irlandês, em cores — larg. 0,70 metro Cr\$ 130,00
Cambria irlandês, branca — larg. 0,30 desde Cr\$ 95,00
Grande sortimento de guarnições adamasadas em puro linho, de
chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com
franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
Partidas completas de puro linho bege ou tecido nacional. —
Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio
Branco, 108/106 — 2.º and. 5/207 e 208. Tel.: 22-3183 — Ao lado do
"Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior somente pelo reem-
bolsa postal ou aéreo.

Hotel Itamaracá
BARAO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou tempo-
radas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões
de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada
e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

Rádio Emissora de Macaé
Frequência: 820 kcs.
Onda: 365.85 metros

ESTUDIOS:
Av. Presidente Sodrê, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Visc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

PELA PASSAGEM DO 100º ANIVERSÁRIO DE

DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA

"VISCONDE DE SALREU"



DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA, Visconde de
Salreu, nasceu em Salreu, aldeia de Concelho de Estarreja,
Aveiro - Portugal, em 27-11-1854. Veio para o Brasil
aos 16 anos de idade, animado de grandes ideais e inabalável
vontade de vencer. Após desempenhar suas atividades,
como empregado, na indústria e no comércio, já em
1.880 começava a trabalhar por conta própria no ramo
de materiais de construção, e, em 1.887, adquiria uma
serraria no Bairro de S. Cristóvão e registrava a sua
firma individual. Desde então, com alto tirocinio e
grande dedicação ao trabalho, foi sua firma se ampliando,
passando em 1.894 a sociedade limitada e em 1.929 a
sociedade anônima. Foi dos mais destacados impulsores
do surto de construção que no Rio de Janeiro se operou
no início do século e, quer no Brasil como em Portugal, sua
figura marcou época e permanece indelével na lembrança de
portugueses e brasileiros. No curso de sua longa e operosa vida,
o Visconde de Salreu - cujo título lhe foi concedido pelo
próprio rei D. Carlos I, pelos seus atos de benemerência -
deixou seu nome ligado a grandes empreendimentos, que ainda
hoje atestam seu valor, e às firmas D. J. Silva, Ltda. (vinhos
e azeites Visconde de Salreu), Refinaria Brasileira, Ltda., em
Portugal; e S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA,
no Brasil, que bem traduzem o apreciável patrimônio
material e moral legado às duas patrias por esse ilustre
exemplo de honradez e trabalho.
Depois de 60 viagens Rio-Lisboa, o incansável Visconde
de Salreu, finalmente, em 11-9-36, abandonava seus
triumfos, legando-os àqueles que, hoje, mercê de Deus,
têm sabido seguir na invejável e honrosa trilha que lhes
foi traçada por um batalhador exemplar.

Nesta oportunidade a S. A. Casa Domingos Joaquim da
Silva, sente-se honrada de inaugurar suas
moderníssimas instalações próprias das quais
certamente seu querido fundador se orgulharia.

AO SEU SAUDOSO FUNDADOR;
CARINHOSA HOMENAGEM DA

S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA

E suas subsidiárias: CIA. ADMINISTRADORA SALREU
CIA. BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE FERRO - COBRAF

3 BARBADAS PARA VOCÊ

(Aponta EMÍDIO CASTILLO)



Castillo foi o nosso escolhido para marcar as três indicações dos nossos leitores na reunião de hoje. Encontramos o chileno ontem nos matins e fomos ao convite. Não se fez de rogado, somente demorou cerca de meia hora para assinalar os nomes. Disse que pretendia acertar em cheio e por isso, estudava com vagar, para estar certo de não "derrubar" as turfiestas que preferem a página especializada do D. C. Após conferir retrospectos e montarias, distâncias, raia e outras "coisas", o chileno assinalou os seguintes nomes:

- 1.º Páreo — COLEIRO
- 4.º Páreo — CAMPO GRANDE
- 7.º Páreo — HORATIO

SCAPIN

Artefatos de Concreto, CALHAS D'ÁGUA, Tanques Pias, Escoços, Manilhas, Postes para Iluminação, Muros, etc.

Telefone: 38-0422

"Forfaits" declarados

Até às 18 horas de ontem, tinham sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea:

- 1.º páreo: n.º 3 — VISIGODO;
- 2.º páreo: n.º 7 — ODAIR; 4.º páreo: n.º 6 — OSCULO; 5.º páreo: n.º 6 — BALSAMO; n.º 8 — DINO; n.º 9 — ODAIR; 7.º páreo: n.º 14 — NIGHTINGALE.

Horários de hoje

O primeiro páreo desta tarde, está marcado para as 14 horas. Os concursos serão encerrados às 15,30 horas e os "bettings" às 15,50 horas. O derradeiro páreo será disputado às 17,30 horas.

Pistas desta tarde

A reunião programada pelo Jockey Club Brasileiro para esta tarde no Hipódromo da Gávea, será disputada em pista de areia que se encontra leve.

Gilboé volta "escondido" em turma acamarada

Está "tinindo" o pilotado de Olívio Macedo — Muito "escondido" mas os "sabidos" estão de olho — Muito falado nas primeiras apresentações — Campo Grande tem pretensões a adiar a vitória do pensionista de F. A. Maruzi

As carreiras programadas para a reunião extraordinária de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, estão, na maioria, bem equilibradas. No quarto páreo, que a primeira vista destaca o parreheiro CAMPO GRANDE como força, se melhor estudado, mostrará que o concorrente GILBOÉ volta a ser apresentado em turma bastante acessível, tornando equilibrado o páreo.

"TININDO"

Depois de algumas apresentações um merecido descanso. Já recuperado na Gávea, GILBOÉ parou para do, o pensionista de F. A. Maruzi

resaparece na reunião de hoje e vem demonstrando nos exercícios que se encontra em muito boa forma. Volta "tinindo" e com pretensões a conquistar a sua vitória.

MUITO "ESCONDIDO" GILBOÉ vem sendo trabalhado em

segredo. Seus responsáveis parece que estão "escondendo" o cavalinho, talvez com o intuito de conseguir uma pule que possa compensar as despesas que o cavaleiro já deu até agora. Os "sabidos", no entanto, estão em franca observação do pilotado de Olívio Macedo. GILBOÉ volta muito "escondido", mas os observadores são em grande número e já conseguiram localizar o "bicho" e estão de olho.

MUITO FALADO

Por ocasião da reunião aqui na Gávea, o cavaleiro GILBOÉ foi muito falado. Conseguiu um bom segundo lugar e quando voltou para a segunda apresentação os membros da Associação de Proprietários de Cavalos, que formam a dupla do pilotado de Olívio Macedo, tendo depois corrido mais duas vezes e na última apresentação, arrematou em quarto lugar no páreo vencido por Don Juarez e Corralico.

Naquelas apresentações GILBOÉ foi sempre muito falado, ao contrário desta feita que resaparece bastante escondido.

O ADVERSÁRIO

E' bem verdade que o favorito da carreira, em virtude de suas apresentações anteriores é o cavaleiro CAMPO GRANDE. Mas considerando que GILBOÉ volta a competir em turma algo acamarada, o torcedor ao invés de ser a força do páreo, passará a ser o adversário de GILBOÉ. O torcedor treinado pelo "Guaná" tem grandes pretensões a adiar a vitória do pensionista de F. A. Maruzi, a fim de continuar o "rasário" de triunfos que vem obtendo, depois que trocou seu nome de Omar para Campo Grande.

A dupla 12 pelo visto é uma das mais indicadas desta reunião extraordinária programada para a tarde de hoje, pelo Jockey Club Brasileiro.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

LOTERIA FEDERAL

SABADO

Programas desta semana na Gávea

MONTARIAS PROVÁVEIS

Corrida de sábado	
1.º PÁREO — AS 14,15 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00	
1. CLARNICO, M. Silva	54
2. GORRO, A. Rosa	56
3. PASSO, O. Ullao	58
4. MIRLI, A. Portillo	58
5. REGIO, A. G. Silva	56
6. FURUSHI, J. Martins	56
7. KISSONTO, L. Rioni	56
8. MINOLETTO, G. Almeida	56
2.º PÁREO — AS 14,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Anterior Lara Campos)	
1. MISTINGUETE, O. Ullao	58
2. KARYZUKA, A. G. Silva	58
3. CHOLITA, J. Marchant	55
4. HUPICA, J. Baffica	55
3.º PÁREO — AS 15,05 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 35.000,00	
1. OKAYAMA, O. Ullao	54
2. AVE ALTA, L. Rioni	58
3. SARINHA, L. Baffica	50
4. HILANILZA, M. Silva	50
5. CAPITANEA, L. Lins	50
4.º PÁREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00	
1. CORDILHEIRA, L. Vieira	58
2. DINDYMON, L. Rioni	56

Corrida de domingo	
1.º PÁREO — AS 14,15 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00	
1. MANDEPUR, A. G. Silva	55
2. SARAY, A. Tino	55
3. GRANDE GALA, E. Silva	55
4. HARGITA, J. Baffica	55
5. HABELLA, S. Silva	55
6. HAPPY LADY, R. Martins	55
7. HELIETTA, A. Rosa	55
2.º PÁREO — AS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00	
1. SAFÉ, J. Marchant	55
2. PATIDICO, J. Tino	55
3. KAMAROTO, A. Portillo	55
4. QUIMBAR, O. Ullao	55
5. HASHI, x	55
6. BOMARSO, D. Moreira	55
7. HARGINAR, L. Rioni	55
8. QUIMPER, A. G. Silva	55
9. BLUE HUNTER, A. Araujo	55
10. HARGINAR, A. Tino	55
11. DONATARIO, x	55
12. BARBE BLEU, J. Martins	55
13. LE ROUGE, U. Cunha	55
3.º PÁREO — AS 15,05 HORAS — 2.400 METROS — Cr\$ 100.000,00 (Prêmio Jockey Club Argentino)	
1. BALENATO, x	58
2. BARROT, A. Portillo	57
3. BOMBA H. x	58
4. SILFO, A. Araujo	58
4.º PÁREO — AS 15,30 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 45.000,00	
1. MILICO, L. Rioni	56
2. GARRO, M. Silva	52
3. JONIAI, J. Tino	52
4. RUPIM, A. Portillo	52
5. REMO, E. Castillo	56
6. CABULETE, O. Coutinho	56

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 e Cr\$ 30.000,00 — às 14,40 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais	Jóqueis	Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Plata
1. CAIPIRA, O. Serra	53	Candidato do retrospecto. Há 16 Voltas bem, sendo competidor	C. Gomes	3.º de Incendário-Toropi	117" — 1800 — AP
2. ALIADO, C. Brilo	53	Não corre	R. Carrapito	3.º de Toropi-Ponche Claro	88"2/5 — 1800 — AL
3. FINGIDO, não corre	53	Não corre	G. Feljo	10.º de Campo Grande-Gilmar	119" — 1800 — AP
4. LURA, P. Machado	53	A Lura é muito camarada. Chance	M. S. Sousa	11.º de Avante-Melodia Portena	89"4/5 — 1400 — AL
5. GAIERO, P. Machado	53	Ligeiro e se deixaram é rival	M. S. Sousa	4.º de Nagasaki-Relana	76" — 1200 — AL
6. NOVOJO, L. Pinheiro	53	Não é difícil. Tem possibilidades	M. S. Sousa	8.º de Sibellus-Revelo	102"2/5 — 1800 — AL
7. FALALIN, J. Marchant	53	Nada faz. Nada pode pretender	N. Figueiredo	13.º de Macedônia-Magé	84"2/5 — 1200 — AL
8. PONCHE CLARO, J. Costa	53	Das mais sérias candidatas	J. S. Silva	3.º de Nagasaki-Relana	76" — 1200 — AL
9. OSCULO, A. Portillo	53	Tem corrido na turma de cima	A. Cardoso	8.º de Zarga-Revelo	101"2/5 — 1600 — AL
10. TAMBORIN, F. Machado	53	Pelo que tem feito é competidor	V. Meireles	2.º de Serra Bonita-Tiberius	100"1/5 — 1600 — AP
11. CHAFICK, B. Alves	53	Nada faz. Nada pode fazer	V. Oliveira	7.º de Bangu-Chemur	89"4/5 — 1600 — AL
12. MARGRAVE, W. Oliveira	53	Tem também muito chance	D. M. Oliveira	5.º de Mundick-Recurta	98" — 1500 — AL
13. COLEIRO, J. Martins	53	Não gostamos. Páreo aborrecido	F. P. Schneider	6.º de Avante-M. Portena	88"4/5 — 1400 — AL
14. FORIA, S. Barbosa	53	Força da carreira. Deve ganhar	C. Rosa	7.º de Joli-Dansorio	122"4/5 — 2000 — GL
		Fraco reforço. Nada fará		5.º de Nagasaki-Relana	76" — 1200 — AL

Nossa indicação — COLEIRO Adversário — NOVIÇO Bom azar — PONCHE CLARO

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 15,05 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5					
1.	COMBATENTE, M. Silva	56	Candidato sério a vitória. Há 16		
2.	NIGHTINGALE, C. Brito	56	Reaparece bem. Para o placê		
3.	IV CENTENARIO, J. Martins	56	Muito falado. Cuidado		
4.	BEBEM, J. Marchant	56	Pode fazer sua vitória. Rival		
5.	ROMO, J. Baffica	56	Não gostamos. Sem estado algum		
6.	DOLLAR PRINCESS, W. Silva	56	E' de corridas, mas não cremos		
7.	TAREAU, E. Furquim	56	Espere melhor carreira. Difícil		
8.	PONCHE CLARO, J. Costa	56	Pouca chance na carreira. Difícil		
9.	PINOQUINHO, J. Barros	56	Não cremos em seu triunfo. Difícil		
10.	SEU VAZ, J. Martins	56	Volta bem, mas não tem chance		
11.	ALUINA, A. G. Silva	56	Nada faz. Nada pode pretender		
12.	VIR BAC, J. Marchant	56	Venderá caríssimo a derrota. Rival		
13.	CAIPIRA, A. Nascimento	56	Cedo para fazer algo. Não gostamos		

Nossa indicação — ALUINA Adversário — COMBATENTE Bom azar — SERAFIM

3.º Páreo — 1.800 metros —		Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e
1. SERRA BONITA, L. Rioni	56	É a força desta carreira. Há 16
2. FOGO BELO, G. Donato	56	Volts bem, sendo competidor
3. CHATO, J. Marchant	56	Não gostamos. Nada pode pretender
4. MONO SOLO, W. O. Silva	56	Venderá caro a derrota. Melhorou
5. TARRACON, W. Andrade	56	Aos azaristas é bem indicado
6. TARRACON, W. Andrade	56	E' corredor. Pode vencer
7. TARRACON, W. Andrade	56	Com novo treinador, podendo ganhar
8. TARRACON, W. Andrade	56	Não tem chance alguma. Difícil
9. TARRACON, W. Andrade	56	Pouco poderá pretender. Há melhores
10. TARRACON, W. Andrade	56	Nada tem feito. Eliminado
11. TARRACON, W. Andrade	56	Fraco reforço. Há melhores

Nossa indicação — SERRA BONITA Adversário — TARASCON Bom azar — ROUXINOL

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 16,00 horas — Record: Pirueta 85" 4/5					
1. CAMPO GRANDE, J. Portillo	52	Venderá caríssimo a derrota. Força	G. V. Santana	1.º de Gilmar-Creulo	115" — 1800 — AP
2. CILARRO, P. Labre	52	Valioso reforço. Volta firme	C. V. Santana	2.º de Gilmar-Creulo	103"4/5 — 1600 — AP
3. REVELO, J. Baffica	52	Pode ganhar a carreira. Tinindo	C. Feljo	2.º de Sibellus-Rochester	82" — 1200 — AL
4. THUNDERBOLT, A. G. Silva	52	Volta tinindo. Pode ganhar	F. A. Maruzi	4.º de Don Juarez-Corralico	102" — 1800 — AL
5. ARROGANTE, A. Neri	52	Não tem chance de triunfar. Difícil	I. Morais	8.º de Sibellus-Revelo	102" — 1800 — AL
6. OSCULO, não corre	52	Volta bem, sendo sério rival	A. Cardoso	8.º de Zarga-Revelo	101"2/5 — 1600 — AL
7. SOBRANO, B. Marinho	52	Não corre	M. Sales	6.º de Zarga-Revelo	101"2/5 — 1600 — AL
8. LETAURO, G. Almeida	52	Pelo que tem feito é difícil vencer	F. P. Campos	7.º de Catira-Ronon	104"4/5 — 1600 — AP
9. MAR NEGRO, L. Domingues	56	Não gostamos. Nada pode pretender	J. S. Silva	5.º de Zarga-Revelo	101"2/5 — 1600 — AL

Nossa indicação — GILBOÉ Adversário — CAMPO GRANDE Bom azar — REVELO

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 16,30 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5					
1. BANGU, J. Baffica	60	Foi estranha, sua última atuação	J. E. Sousa	12.º de Rodent-Glorioso	75" — 1200 — AL
2. EMBUQUÊ, L. Pinheiro	60	Agora o páreo é mais forte	J. Araujo	1.º de Combatente-Benjamin	82"4/5 — 1300 — AL
3. DREPHUS, L. Labre	60	Melhorou. Bom azar	M. Sales	1.º de Casagosa-Zio Pequito	78"4/5 — 1200 — AP
4. JONHUA, N. Pereira	60	Melhora. Mas não tem feito	L. Tripodi	6.º de John Fox-Marius	82"4/5 — 1400 — AP
5. BOLLATIN, C. Araujo	60	Pode ganhar. Há muita fé	O. F. Reis	8.º de Aratu-Espiridito	104" — 1800 — AL
6. BALSAMO, não corre	60	Não corre	C. Tourinho	5.º de Espagnolete-Andia	96" — 1500 — AL
7. SERAFIM, R. Urbina	60	Correndo mal. Nada pode pretender	Alv. Rosa	7.º de Aratu-Espiridito	103" — 1600 — AP
8. DINCOA, não corre	60	Não corre	I. Morais	8.º de Carass-Iapema	104"4/5 — 1400 — AL
9. ROAR, não corre	60	Não corre	J. S. Silva	10.º de Aratu-Espiridito	104" — 1600 — AP
10. SEA FURY, M. Silva	60	E' difícil sua colocação	F. Schneider	8.º de Quil-Ignassu	111"4/5 — 1600 — GL
11. DANILU, L. Pinheiro	60	Serve como bom azar	C. Gomes	6.º de Catira-Ronon	104"4/5 — 1600 — AP
12. BLUE SKY, W. Oliveira	60	Não gostamos. Vem atuando mal	J. Lourenço	5.º de Zarga-Revelo	101"2/5 — 1600 — AL
13. SEIXO, A. Ribas	60	Volta firme, sendo dos prováveis	F. P. Campos		
14. REVOLTAO, L. Rioni	60	Está levando na certa. Cuidado	J. Lourenço		
15. PERUGINO, J. Andrade	60	Páreo aborrecido. E' cedo			
16. AIBIRA, J. Martins	60	Fraco reforço. Há melhores			

Nossa indicação — REVOLTAO Adversário — BANGU Bom azar — IGARASSU

Albira, J. Martins		20	2º Páreo Páreo	Adversário
Nova indicação — REVOLTO				
6.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 17,30 horas — Record: Bakard 28" 1/5				
1	DINGO, M. Silva	60	Venderá caro a derrota	O. Lopes
2	MENGO, L. Rioni	60	Espere uma vitória. Voz de Rioni	C. Feljo
3	SPENCER, E. Silva	60	Foi favorito e fracassou. Chance	M. Sales
4	GUARIMAN, A. G. Silva	60	Não dá para ganhar ainda. Difícil	M. Aguiar
5	ARROZ AMARGO, Almeida	60	Pode fazer sua vitória. Vai leve	P. F. Campos
6	MONT ROYAL, O. Tino	60	Serve como poule grande. Competidor	N. Pires
7	DON EUVALDO, U. Cunha	60	Será dos primeiros no disco final	C. Gomez
8	MADRIGAL, D. Moreira	60	Valioso reforço. Está tinindo.	C. Gomez

Nossa indicação — MENGU Adversário — MONT ROYAL Bom azar — DINGO

7.º Páreo — 1.600 metros		Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00
1. HORATIO, L. Rioni	60	Levam na certa. Pode repetir agora
2. SPENCER, E. Silva	60	Não tem chance. Há melhores
3. ESPORTE, A. Rosa	60	Pouco poderá fazer aqui. Difícil
4. MURAIQUITA, M. Silva	60	Venderá caríssimo a derrota. E' rival
5. RUPIM, A. Portillo	60	Nada tem feito. Está postando
6. BORLANTIN, D. Azeredo	60	Vai continuar esperando. Páreo duro
7. EVOR, A. Ribas	60	Corria muito no final. Competidor
8. FAIR BLACK, L. Vieira	60	Ligeiro e se deixaram folgar...
9. CICO BRAMAR, J. Baffica	60	Não tem possibilidade alguma
10. MORENA LINDA, P. Coelho	60	Largando bem é séria competidora
11. PAMPEIRINHO, G. Almeida	60	Cuidado com este. Não tarda explodir
12. MIRO, P. Labre	60	Difícil o seu triunfo. Há melhores
14. NIGHTINGALE, não corre	60	Não corre

Nossa indicação — HORATIO Adversário — ESPORTE Bom azar — EVOT

Não se esqueça que...

- COLEIRO andava correndo com SANHAGO e OXFORD. Portanto nesta turma, correndo e que sabe, não vai levar suato.
- COMBATENTE é retrospecto mas sendo muito baleado, não pode ser indicado com segurança.
- Palaram muito em IV CENTENARIO da última vez e o bicho parou na reta feio. Continua falado e agora em vez de E. Furquide vai de José Martins. Cuidado com ele!
- ALUINA andou nas turmas de cima e entrou descolocada. Voltou para um páreo muito bom e pode conseguir seu triunfo.
- SERAFIM vem correndo cada vez melhor e FAIR BOEAGLE não fosse o jóquei, podia ser encarado como sério rival.